

Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: Valor Econômico.....	2
Título: Conta da Braskem em AL já atinge R\$ 5 bilhões.....	2
Título: Posição de caixa da companhia é confortável, diz presidente	4
Título: Petrobras aprova novas exigências para nomeações.....	5
Título: Eternit faz aumento de capital e investe em projeto fotovoltaico.....	6
VEÍCULO: O Estado de S. Paulo	8
Título: Governo admite fazer concessões na privatização.....	8
Título: » Tá certo.	8
VEÍCULO: Folha de S. Paulo	9
Título: Petrobras desiste de recorrer e vai rebatizar campo de Lula	9

VEÍCULO: Valor Econômico**Data: 10/07/2020****Seção: Empresas****Autor: Stella Fontes — De São Paulo****Título: Conta da Braskem em AL já atinge R\$ 5 bilhões**

Os gastos estimados pela Braskem com o problema geológico em Maceió (AL), que foi associado à mineração de sal-gema da petroquímica, subiram a R\$ 5 bilhões e devem continuar em ascensão. Ainda há estudos em andamento e não há desfecho para a ação civil movida pelo Ministério Público Federal (MPF), que inicialmente pediu cerca de R\$ 20 bilhões em reparação a danos socioambientais. Além disso, a Defesa Civil tem enfatizado que o mapa da região de risco é dinâmico, e mais famílias podem ter de desocupar imóveis ao longo do tempo.

Ontem, a Braskem informou que vai separar mais R\$ 1,6 bilhão para fazer frente aos gastos adicionais com o afundamento do solo no entorno da mineração, que levou à necessidade de desocupação de mais 1,918 mil residências. Assim, 6,4 mil imóveis já foram atingidos na capital.

Com a ampliação da área considerada de risco pela Defesa Civil, a companhia vai provisionar mais R\$ 850 milhões para “potenciais medidas de apoio aos moradores das novas áreas” e R\$ 750 milhões para o encerramento definitivo da extração de sal-gema na capital alagoana e monitoramento dos 35 poços.

No quarto trimestre, a petroquímica já havia provisionado R\$ 3,4 bilhões para arcar com as despesas de Alagoas, o que resultou em prejuízo no período de R\$ 2,9 bilhões, o maior de sua história. Os recursos já começaram a ser liberados e pelos menos 700 famílias fecharam acordo.

De acordo com o presidente da Braskem, Roberto Simões, a companhia decidiu reservar os novos recursos enquanto seguem as discussões com as autoridades sobre como será conduzida a realocação dessas famílias. Segundo o executivo, a empresa recebeu, há cerca de 15 dias, ofício da Defesa Civil com o novo mapa de “setorização de danos”, ampliando o número de moradias que devem ser evacuadas nos bairros Pinheiro, Mutange, Bebedouro e Bom Parto, e iniciou uma rodada de conversas para entender a fundamentação técnica da decisão.

Novas reuniões estão marcadas para os próximos dias. “Mas decidimos já disponibilizar recursos para algumas dessas famílias, enquanto se define como será essa realocação”, afirmou ao **Valor**. Cerca de 2,2 mil famílias que estavam na zona considerada de risco já foram retiradas de suas casas.

De acordo com Simões, os estudos que embasam a decisão sobre quais áreas são de desocupação e quais são de monitoramento têm sido conduzidos também pela companhia e compartilhados com a Defesa Civil e o Serviço Geológico do Brasil (CPRM). “Os estudos vão dizer se já estamos perto do mapa definitivo de desocupação, que é definido pela Defesa Civil”, disse Simões, ao ser questionado sobre a possibilidade de novos dispêndios em Alagoas. Neste momento, os estudos indicam que, dos 35 poços, quatro serão fechados com areia e os demais serão tratados com pressurização. Todos terão de ser monitorados continuamente.

Na avaliação da Petrobras, segunda maior acionista da Braskem, o novo provisionamento pode não ser suficiente para reparar os danos em Maceió, segundo o **Valor** apurou. Procurada, porém, a estatal não comentou o assunto.

Também não se sabe se o novo provisionamento pode afetar a revisão do acordo de acionistas da Braskem, que está sendo debatido entre a estatal e a controladora Odebrecht, e a venda da fatia da Petrobras na petroquímica.

Aos olhos dos técnicos, a tendência é a de que mais famílias tenham de ser removidas de suas casas, à medida que avance o processo de afundamento do solo naquela região. De acordo com o geólogo Antonioni Guerrera, do Centro Integrado de Monitoramento e Alerta de Defesa Civil (Cimadec) de Maceió, o processo é “complexo” e “grave”. “Áreas que ainda estão em monitoramento podem ser atualizadas para realocação”, disse.

De acordo com Guerrera, foram identificados quatro riscos na região: risco de colapso das minas, com a abertura de uma cratera com raio significativo; risco de fraturamento das construções associado ao rebaixamento do solo; risco de alagamento pelas águas da Lagoa Mandaú; e o mais recente, risco social, uma vez que o deslocamento de cerca de 2 mil famílias já fez surgir áreas isoladas, menos ocupadas e mais inseguras.

A mineração de sal-gema (sal usado na produção de dicloroetano, que é base do PVC) da Braskem foi relacionada, pela CPRM, ao afundamento do solo nos quatro bairros de Maceió. Os primeiros chamados à Defesa Civil foram feitos em 2018, quando houve um tremor de terra naquela região.

No ano passado, a Braskem encerrou a atividade nas minas mas, de lá para cá, conforme o geólogo, houve intensificação do processo de fratura em algumas áreas. “O fechamento dos poços pode eliminar o risco de cratera, mas a subsidência [afundamento do solo] vai persistir ainda por um longo período, talvez de dez anos”, explicou.

Em um ano, não foi apenas a conta da petroquímica com Alagoas que mudou. Num primeiro momento, a Braskem contestou o laudo da CPRM, divulgado em maio do ano passado, e, embora tenha iniciado uma série de ações de apoio e segurança nas áreas atingidas já naquele momento, não admitiu publicamente a extensão do problema sob a justificativa de que era necessário aguardar mais estudos.

A partir do acordo firmado com a Defensoria Pública do Estado de Alagoas, o Ministério Público Federal, o Ministério Público do Estado de Alagoas e a Defensoria Pública da União, em 3 de janeiro deste ano, essa postura mudou. Além da inclusão de um quarto bairro na área considerada de risco, a empresa passou a dialogar com as autoridades na busca de uma solução para o problema e tem acompanhado as decisões da Defesa Civil. **(Colaborou Rodrigo Polito, do Rio)**

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 10/07/2020

Seção: Empresas

Autor: Stella Fontes — De São Paulo

Título: Posição de caixa da companhia é confortável, diz presidente

Braskem tinha US\$ 3 bilhões em caixas e equivalentes em abril e mais de 40% da dívida tem prazo superior a 10 anos

O anúncio da Braskem de que fará uma nova provisão relacionada ao evento geológico em Maceió (AL) vem em um momento difícil para a indústria petroquímica global, cujos negócios têm sido afetados pelo ciclo de baixa do setor e pelos reflexos da covid-19 na demanda. Mas, mesmo nesse ambiente, a posição de caixa da companhia brasileira é confortável, segundo o presidente Roberto Simões. “A empresa tem um caixa alto mesmo nessa condição de ciclo”, afirmou.

Em caixa e equivalentes, a Braskem contava com US\$ 3 bilhões em abril, após saque de uma linha de crédito rotativo de US\$ 1 bilhão. Mais de 40% da dívida tinha prazo superior a dez anos, mas a alavancagem financeira chegou a 5,8 vezes pela relação entre dívida líquida e resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) recorrente em dólar em março.

Na semana passada, a Fitch reduziu a nota de crédito da petroquímica em escala global para BB+, com perspectiva estável. Em comunicado ao mercado na mesma data, a empresa informou que “apesar do cenário adverso resultante do ciclo e da pandemia, mantém sólida posição de caixa e o perfil de endividamento bastante alongado”.

Ontem, a companhia informou que a S&P adotou medida semelhante, alterando para BB+ o nível de risco em escala global, com perspectiva estável. Com isso, a Braskem perdeu o grau de investimento nas duas agências - esse evento não antecipa o vencimento de dívidas, conforme a petroquímica.

Questionado sobre os efeitos da covid-19 na demanda de petroquímicos no país, Simões disse que abril foi “o fundo do poço”, com melhora em maio. Em junho, o desempenho em determinadas linhas de produto foi superior a maio, acrescentou. “Junho foi um mês positivo para o setor petroquímico”, comentou.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 10/07/2020

Seção: Rodrigo Polito — Do Rio

Autor:

Título: Petrobras aprova novas exigências para nomeações

Os acionistas da Petrobras aprovaram ontem, em assembleia digital, a revisão dos requisitos adicionais para a política de indicações para a alta administração e o conselho fiscal da companhia. A alta administração inclui o conselho de administração, a diretoria executiva e gestores diretamente vinculados a esses órgãos. Ao todo, foram incorporados sete novos itens exigidos para que os futuros indicados a esses cargos possam de fato assumir as respectivas funções.

Entre os principais novos requisitos estão a não participação societária em empresas que constem no cadastro da estatal como fornecedor-cliente, entidade patrocinada, consorciada ou conveniada; não ter sofrido penalidade trabalhista ou administrativa em outra pessoa jurídica de direito público ou privado nos últimos três anos; e não possuir falta grave relacionada ao descumprimento do código de ética e do manual do programa da Petrobras de prevenção à corrupção nos últimos três anos.

O futuro indicado também não pode possuir pendências financeiras que tenham sido objeto de protesto ou de inclusão em cadastros oficiais de inadimplentes, exceto as que já tiverem sido regularizadas ou sejam objeto de discussão judicial. Ele também não pode possuir tributário federal, estadual ou municipal.

O indicado também não pode ter sido condenado, em qualquer instância, em processo judicial por crime contra o patrimônio ou por crime contra a administração pública, ou por lavagem de dinheiro ou ato ilícito relacionado à gestão temerária ou fraudulenta. Também é determinado que cada indicado

somente pode participar, concomitantemente, em até três conselhos de administração ou fiscal das subsidiárias, controladas e coligadas da Petrobras.

Na justificativa aos acionistas, a administração da Petrobras lembrou que, nos últimos três anos, o sistema de integridade da companhia foi fortalecido por meio da implementação e aprimoramento de mecanismos de prevenção e checagem de integridade das pessoas indicadas aos cargos de gestão na companhia. O objetivo da revisão foi aprimorar os procedimentos, incluindo novos requisitos de integridade, para se adequar ao momento atual da empresa e do mercado.

A necessidade de aperfeiçoar os requisitos para as indicações a cargos de administração da Petrobras ficou evidente após os desdobramentos da Lava-Jato.

Na assembleia digital, que durou cerca de 40 minutos, também foi aprovada alteração no Estatuto Social para regulamentar a possibilidade de realização de assembleias gerais de acionistas de forma parcial ou exclusivamente digital.

Na prática, pela nova redação do Estatuto Social, a Petrobras poderá exigir que os acionistas interessados em participar de forma eletrônica das assembleias, enviem os documentos necessários com até 48 horas de antecedência à reunião. A estatal também deverá explicitar o mecanismo que os acionistas deverão adotar para enviar seus votos.

A Petrobras fará nova assembleia na próxima semana. Na ocasião, serão votados, entre outros itens, o orçamento de capital para 2020 e as indicações para o conselho de administração da empresa.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 10/07/2020

Seção: Empresas

Autor: Ana Paula Machado — De São Paulo

Título: Eternit faz aumento de capital e investe em projeto fotovoltaico

Após aumento de capital, em que levantou R\$ 46,6 milhões, a fabricante de materiais Eternit dará início ao projeto de produção de telhas fotovoltaicas e do programa de modernização de seu parque fabril de telhas de fibrocimento.

Segundo a companhia, do montante arrecadado, R\$ 5,8 milhões serão destinados ao projeto fotovoltaico e o restante para o programa de modernização do parque industrial de fibrocimento, que consiste em

modernizar as fábricas de Colombo (PR), Rio de Janeiro (RJ), Simões Filho (BA), Goiânia (GO) e Manaus (AM).

O projeto piloto da produção das telhas fotovoltaicas terá início em julho e segundo a companhia, os primeiros lotes serão destinados a 15 clientes chaves para começar os testes de durabilidade do produto. A comercialização das telhas começará no início de 2021.

“A fábrica terá uma capacidade de geração de 11 mil megawatt pico ao ano (Wp). Não vamos produzir somente as telhas, será um sistema para geração de energia”, explicou o presidente da empresa, Luís Augusto Barbosa.

Segundo a Eternit, essa capacidade de geração da fábrica de telhas fotovoltaicas instalada em Atibaia (SP) é equivalente à produção mensal de até 90 mil telhas fotovoltaicas de concreto, da marca Tégula Solar, ou de até 6 mil telhas fotovoltaicas de fibrocimento, da Eternit Solar. “A potência da telha fotovoltaica do modelo em concreto é de 9Wp e do modelo de fibrocimento de aproximadamente 170Wp”, segundo informou.

Barbosa ressaltou que o investimento nesse empreendimento é baixo, mas pode ser maior caso a demanda cresça a partir do próximo ano. “É um negócio novo. Mas há indicativos de que tende a ter uma aceitação grande. A expansão virá assim que soubermos o tamanho desse mercado.”

Pelo planejamento da companhia, neste primeiro momento os sistemas de geração serão oferecidos a clientes de diferentes segmentos e regiões no país para a realização de testes de durabilidade do equipamento. “As telhas serão instaladas em 10 a 15 projetos distribuídos em diferentes regiões do país. Vamos testar a operação em segmentos diferentes como em confinamento de gado, aviários, galpões, residências - tanto horizontais quanto verticais”, afirmou Barbosa.

O executivo informou ainda que o sistema será avaliado, ainda, por um laboratório na Alemanha para testes com envelhecimento acelerado. “Buscamos uma visão mais pragmática por isso esses testes em paralelos.”

A outra parte dos recursos será usada no programa de modernização da produção da companhia. Segundo Barbosa, a prioridade nesse projeto é o ganho de eficiência, melhora da produtividade e diminuição dos custos. “Com a estrutura atual, temos capacidade ociosa. Utilizamos 85% do que podemos produzir. Temos espaço para aumentar caso tenha mercado. E isso tudo consta no plano de recuperação judicial aprovado pelos credores.”

Barbosa afirmou que no plano se prevê a venda de ativos para o pagamento dos credores e neste ano devem ser levados a leilão a unidade de louças e metais

sanitários, por no mínimo R\$ 54 milhões, e dois imóveis em Goiás, que, juntos, terão lance mínimo de R\$ 98 milhões.

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo

Data: 10/07/2020

Seção: Economia

Autor:

Título: Governo admite fazer concessões na privatização

Para aprovar o projeto de lei de privatização da Eletrobrás no Congresso Nacional, o Ministério da Economia está disposto a destinar uma parte maior dos recursos que virão do processo para evitar aumentos na conta de luz. A medida é uma exigência de lideranças do Congresso, que avisaram à equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, que o projeto não avançará sem que haja essa mudança na modelagem.

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo

Data: 10/07/2020

Seção: Colunas

Autor: FERNANDA GUIMARÃES, ANNE WARTH, CYNTHIA DECLOEDT, ALINE BRONZATI E WELLINGTON BAHNEMANN

Título: » Tá certo.

Coluna do Broadcast

O Tribunal de Contas da União (TCU) considerou acertada a decisão da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de não reconhecer previamente o direito das distribuidoras ao reequilíbrio econômico dos contratos, em razão da pandemia. Em relatório de acompanhamento do setor, o TCU disse que as concessionárias têm apenas “direito subjetivo de solicitarem esse reequilíbrio e de terem seu pedido analisado pela agência”.

» Em casa. Uma das principais investidoras em geração distribuída no Brasil, a Órigo Energia está lançando um serviço de assinatura de energia solar para clientes residenciais em Minas Gerais. O modelo, até então oferecido apenas a consumidores industriais e comerciais, promete economia de 10% a 15% na conta de luz. A vantagem do produto é que o usuário não precisa investir no próprio sistema fotovoltaico.

» Empoderamento. Para aderir ao produto, o cliente informa o consumo mensal de energia à geradora, que estima a cota que o consumidor terá direito, em uma de suas fazendas solares. A usina passa então a abater 100% da conta de

luz, mediante o pagamento à Órigo de um valor fixo mensal pelo aluguel da cota.

» Expansão. Com R\$ 200 milhões investidos em 10 fazendas solares e planos de duplicar a operação, a Órigo espera fechar o ano com 5 mil clientes residenciais. Desde a pré-venda, em abril, 700 consumidores aderiram ao serviço. A estratégia considera ir a outros Estados, mas a decisão depende de estabilidade econômica e regras de geração distribuída.

VEÍCULO: Folha de S. Paulo

Data: 10/07/2020

Seção: Mercado

Autor: Nicola Pamplona

Título: Petrobras desiste de recorrer e vai rebatizar campo de Lula

RIO DE JANEIRO- Após desistir de recorrer em ação judicial, a Petrobras já iniciou conversas com a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) para mudar o nome do campo de Lula, o maior produtor de petróleo do país, batizado em homenagem ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A mudança de nome foi pedida em ação civil pública movida em 2015 pela advogada Karina Pichsenmeister Palma, sócia de um escritório em Porto Alegre, alegando que a homenagem gerou indevida e ilegal promoção do ex-presidente e lesão ao patrimônio público.

Na terça (7), o processo foi encerrado pelo TRF4 (Tribunal Federal Regional da Quarta Região) após o fim do prazo para recursos sem manifestação da Petrobras. A decisão confirma vitória parcial que Palma obteve em 2017, determinando a alteração do nome do campo.

Em nota, a Petrobras limitou-se a confirmar que, em nome do consórcio operador da concessão, não recorreu da decisão do TRF-4. A estatal tem como sócios no projeto a anglo-holandesa Shell e a Petrogal Brasil, que pertence à portuguesa Galp e à chinesa Sinopec.

Parâmetros para novas exigências para nomeações de alto escalão B3
Lutem incluir Brasil em recuperação judicial nos Estados Unidos B1 e B6

Parâmetros para novas exigências para nomeações de alto escalão B3
Lutem incluir Brasil em recuperação judicial nos Estados Unidos B1 e B6

Destaque

Braskem reserva R\$ 5 bi para despesas em Maceió

Fundos exigem recuo 'crível' do desmatamento

Itaú Chile tem perda contábil de US\$ 930 mi

Racismo escancarado

Farmacêuticas se unem contra superbactérias

Shopping ad-valoria a internet em 2020

Mercado de títulos de seguros

Doenças impulsionam a rede

Atualizações super lentas

Ídolos

Clonagem Satélite

Franchising e Afiliados

Indicadores

Valor

ECONÔMICO

20 OUT 2020

Braskem reserva R\$ 5 bi para despesas em Maceió

Fundos exigem recuo 'crível' do desmatamento

Itaú Chile tem perda contábil de US\$ 930 mi

Racismo escancarado

Farmacêuticas se unem contra superbactérias

Shopping ad-valoria a internet em 2020

Mercado de títulos de seguros

Doenças impulsionam a rede

Atualizações super lentas

Ídolos

Clonagem Satélite

Franchising e Afiliados

Indicadores

Braskem reserva R\$ 5 bi para despesas em Maceió

Fundos exigem recuo 'crível' do desmatamento

Itaú Chile tem perda contábil de US\$ 930 mi

Racismo escancarado

Farmacêuticas se unem contra superbactérias

Shopping ad-valoria a internet em 2020

Mercado de títulos de seguros

Doenças impulsionam a rede

Atualizações super lentas

Ídolos

Clonagem Satélite

Franchising e Afiliados

Indicadores

Braskem reserva R\$ 5 bi para despesas em Maceió

Fundos exigem recuo 'crível' do desmatamento

Itaú Chile tem perda contábil de US\$ 930 mi

Racismo escancarado

Farmacêuticas se unem contra superbactérias

Shopping ad-valoria a internet em 2020

Mercado de títulos de seguros

Doenças impulsionam a rede

Atualizações super lentas

Ídolos

Clonagem Satélite

Franchising e Afiliados

Indicadores

O ESTADO DE S. PAULO



Sexta-feira 10 DE JULHO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46287

estado.com.br

Cobrado, governo se exime de desmate na Amazônia

Investidores estrangeiros pedem transparência e Mourão fala em interesses comerciais na região

Cobrado por investidores internacionais a dar transparência à situação na Amazônia, o vice-presidente Hamilton Mourão tirou do governo a responsabilidade pelo aumento das queimadas e do desmatamento na região. Ao lado de Ricardo Salles, titular do Meio Ambiente, e de outros ministros, o vi-

ce afirmou que o interesse estrangeiro na Amazônia reflete interesses comerciais, tese defendida por Bolsonaro. Questionado sobre os direitos das populações indígenas, Mourão defendeu que eles sejam "mais integrados" à sociedade. Os fundos ameaçam retirar investimentos do Brasil e ontem cobra-

ram, entre outros pontos, esforços para que o País cumpra compromisso estabelecido com a Lei do Clima. Em outra frente, ex-ministros da Fazenda e ex-presidentes do Banco Central lançam, na semana que vem, carta em defesa de uma recuperação econômica "verde". ECONOMIA / PÁGS. B1, B3 e B5

Eliane Cantanhêde

Que governos, empresas e financiadores arrisquem suas marcas apostando em países que desmatam, queimam e desrespeitam comunidades ancestrais? POLÍTICA / PÁG. A10

Presidente do STJ manda Queiroz para prisão em casa

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), João Otávio de Noronha, decidiu ontem colocar em prisão domiciliar Fabrício Queiroz e a mulher dele, Márcia Oliveira de Aguiar, ainda foragida. Queiroz, ex-assessor parlamentar do senador Flávio Bolsonaro, foi preso no dia 18 em Atibaia (SP), na casa de Frederick Wassef, então advogado do senador. O ex-assessor é investigado no suposto esquema de "rachadinhas". POLÍTICA / PÁG. A4



Limpeza no Alvorada

Com Bolsonaro e vários servidores infectados pelo coronavírus, prédios federais vêm recebendo limpeza diária. Treze ministros que tiveram contato com o presidente testam negativo para a doença. POLÍTICA / PÁG. A10

Toffoli ordena que Lava Jato apresente dados à PGR

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, determinou às forças-tarefa da Lava Jato que apresentem informações da operação ao procurador-geral da República, Augusto Aras. A medida foi tomada em ação da PGR, que questiona suposta investigação indevida dos presidentes da Câmara, Rodrigo Maia, e do Senado, Davi Alcolumbre, por procuradores de Curitiba. Aras já havia tentado ter acesso aos dados, mas as forças-tarefa negaram. POLÍTICA / PÁG. A11

Artigo

EDUARDO VILLAS BÔAS

Carcemos de um projeto

A elaboração de um projeto de nação nos traz a oportunidade para buscarmos sinergia e, com o interesse coletivo como referência, encontramos caminhos de paz e prosperidade. POLÍTICA / PÁG. A10

SP decide abrir academias e parques

A Prefeitura de São Paulo decidiu reabrir o Ibirapuera, na zona sul da cidade, e outros 69 parques municipais na próxima segunda-feira, além de academias. Os parques funcionarão em horário restrito e continuarão fechados nos fins de semana. O acesso a bebedouros, quadras e equipamentos de ginástica será proibido. Especialistas fazem ressalvas à medida. METRÓPOLE / PÁG. A14

● Mais pobres atingidos em SP
Análise da Prefeitura mostra que 9,8% dos moradores, ou 1,2 milhão de pessoas, contrairam o coronavírus. Maioria é parda, das classes D e E. PÁG. A14

Saúde deixa de buscar paciente pelo TeleSUS

Ampliado para orientar a população sobre a covid-19, o TeleSUS viu despencar o número de atendimentos desde junho. Em abril e maio, o programa fez 67 milhões de ligações na "busca ativa" de pacientes, ante 7,1 milhões em junho. Também os contatos concluídos caíram. A pasta informa que "incentivava o acompanhamento médico já nos casos leves". METRÓPOLE / PÁG. A15

● OMS admite contágio pelo ar
A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu ontem a existência de risco de transmissão do novo coronavírus pelo ar. PÁG. A16



Na torre de Trump

Ativistas pintam slogan "Vidas Negras Importam" diante da Trump Tower, em Nova York. Justiça autorizou investigação de imposto de renda de Trump. INTERNACIONAL / PÁG. A12



Latam Brasil pede recuperação judicial

ECONOMIA / PÁG. B8

NA QUARENTENA É POSSÍVEL ALMOÇAR FORA SEM MEDO?

Conferimos regras contra a covid dos restaurantes. PÁG. H1

NOTAS & INFORMAÇÕES

A rede

Em setembro do ano passado, o Estado revelou que no Palácio, bem próximo ao gabinete de Bolsonaro, fora montado o núcleo com ex-assessores ligados a filhos do presidente. PÁG. A3

O Enem e a disputa pelo MEC

Resolvida a questão do exame, de mais áreas da educação ainda estão paralisadas. PÁG. A3

Tempo em SP

10° Min. 24° Máx.

CAOA DIGITAL
ATENÇÃO PERSONALIZADA E A DISTÂNCIA

TUCSON
Turbo GDI
Um SUV completo em tecnologia, desempenho, conforto e qualidade.

Garanta um kit de higienização e um voucher para lavagem automática e substituição de óleo, por compra de um veículo Hyundai/CAOA 0 km. Promoção válida até 31/7/2020.

CAOA
30 anos de tradição e confiança.
0800 333 9745
www.caocadigital.com.br

CAOA
considera

5 ANOS Garancia
sem limite de quilômetros

DOCUMENTAÇÃO
+ IPVA 2020 TOTAL GRÁTIS

Transmissão automática Dual Clutch de 7 velocidades.

VerCar.com.br

Documentação e IPVA 2020 gratuitos: benefício válido para a modelo New Tucson GLS 0 km, 2019/2020, categoria CDPV. Consulte condições nas concessionárias autorizadas.

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ Nº 33.336

SEXTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 2020

R\$ 5,00

Presidente do STJ permite a Queiroz prisão domiciliar

João Otávio de Noronha decidiu ontem transferir o policial aposentado Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio Bolsonaro, para prisão domiciliar por razões de saúde. Elogiado pelo presidente Jair Bolsonaro, Noronha é cotado para uma vaga no STF. **Poder A4**

PAINEL

Mulher de PM é liberada para 'lhe dispensar as atenções necessárias' A4

Poder A7

Site da Folha, 1º jornal em português em tempo real, completa 25 anos

Ilustrada B8

Em 'The Old Guard', Charlize Theron celebra mulher fazer papel de brutamonte

Guia B12

Confira restaurantes e bares abertos até 22h por estarem dentro de shoppings

Toffoli obriga Lava Jato a compartilhar seus dados

Presidente do Supremo atende PGR, que apontou resistência de procuradores

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Dias Toffoli, determinou à Lava Jato que envie à PGR (Procuradoria-Geral da República) todos os dados de investigações já colhidos pela operação. A ordem vale para as forças-tarefas de Curitiba, Rio e São Paulo.

O ministro deu a decisão, importante revés para a operação, em caráter liminar (provisório), a pedido da procuradoria na quarta (8). A PGR relatou ter enfrentado "resistência ao compartilhamento e à supervisão de informações" dos procuradores da República.

A procuradoria-geral ainda afirmou ao STF que há suspeita de a Lava Jato estar burlando a lei para investigar o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, e do Senado, Davi Alcolumbre, que têm foro privilegiado. Suspeitas, nesse caso, deveriam ser submetidas antes ao Supremo.

"O Ministério Público... é instituição una, nacional e de essência indivisível, e, como tal, conta com órgão central que é o procurador-geral da República", escreveu Toffoli, um crítico da Lava Jato. Única a se pronunciar, a força-tarefa do Rio informou que irá recorrer. **Poder A8**



Laila de Almeida/Folhapress

INCÊNDIO DESTRÓI COMUNIDADE NA ZONA NORTE DE SÃO PAULO

A comunidade Zaki Narchi, na capital, foi atingida por um incêndio que destruiu cerca de cem imóveis e foi controlado por 70 bombeiros em 20 carros; não houve mortes **Cotidiano B6**

Nelson Barbosa Desonerar a folha se faz urgente

Bolsonaro vetou a prorrogação da desoneração. Poderia ser a oportunidade de discutir o tema de modo racional. A reforma tributária deve rever todos os encargos sobre a folha para reduzir o custo relativo do trabalho. **Mercado A18**

MÔNICA BERGAMO B9

Em meio a batalha na Justiça trabalhista, Fogo de Chão começa a reabrir unidades

Esporte B15

Brasileirão deve ir até fevereiro, com partidas entre o Natal e o Ano-Novo

Latam Brasil pede recuperação nos EUA por crédito

O grupo já havia solicitado a proteção contra falência no país em maio, mas à época deixou de fora a filial brasileira. A companhia, que tentou financiamento com o BNDES, diz buscar com o pedido novas fontes de crédito. **Mercado A18**

Auxílio tira 72% da extrema pobreza, calcula ministério

O auxílio emergencial de R\$ 600 tirou temporariamente da extrema pobreza 72% dos domicílios que o receberam, segundo o Ministério da Economia. Para o governo, políticas sociais devem respeitar o equilíbrio fiscal. **Mercado A13**

Lei sobre fake news pode dar a redes sociais 'papel judicial'

Plataformas de redes sociais podem ganhar um papel que pertence ao Judiciário, dependendo das regras de moderação que ficarem definidas no projeto de lei sobre fake news que tramita atualmente na Câmara e tem sido alvo de críticas.

Especialistas citam como exemplos remoção obrigatória de conteúdos e criação de direito de resposta. Uma das razões para o interesse dos parlamentares no projeto é a proximidade das eleições e eventual influência das redes no pleito. **Poder A6**

Relatório americano vê riscos sob Bolsonaro

Documento interno do Congresso dos EUA aponta percepção de que o governo Bolsonaro traz riscos à democracia, direitos humanos e ambiente. **A10**

EDITORIAIS A2

Autores de fake news
Sobre contas bolsonaristas tiradas do Facebook.

Enem adiado

A respeito de imprevistos na condução do exame.

AUDIÊNCIA/MÉS

PÁGINAS VISTAS 266.747.984
VISITANTES ÚNICOS 44.825.539

ISSN 1414-8723
9 771414 572063

Ônibus saem do terminal Parque Dom Pedro 2º, no centro de São Paulo **Karlme Xavier/Folhapress**

WhatsApp desativa
contas do PT por disparos em massa **A7**

Para OMS, há aceleração
da pandemia e os países precisam se unir **B4**

Após depoimento,
fundador do Ricardo Eletro é libertado **A17**

ENTREVISTA Paulo R. Lima Entregador caiu na mentira dos apps

Um dos líderes da paralisação de entregadores de apps do dia 1º, Paulo Roberto da Silva Lima diz que colegas acreditaram na ideia de que são empregadores como aqueles que os empregam. **Mercado A15**

Renan Sukevicius Palavra 'viado' não é mais ofensa

As falas de Jair Bolsonaro têm poder destrutivo, mas também constroem consensos. A máscara foi considerada por ele "coisa de viado". E a publicação deste bastidor gerou uma onda de orgulho dos muitos "viados" do país. **Saúde B4**

Covid-19 afasta passageiros e ameaça transporte público

Demanda atual é 60% do que era no mundo pré-Covid, diz setor. Sem financiamento extra e com a perspectiva de perder passageiros no longo prazo, o transporte público, com uma função social, vê sua viabilidade ameaçada. **Saúde B1**

Capital reabrirá 70 parques na 2ª, incluindo o Ibirapuera **Saúde B2**

Produt: O Globo PubData: 10-07-2020 Zoni: Nacional Edito: 9 Page: 180284, A User: Jerson Tere: 07-09-2020 22:34 Color: 16

Sabe com quem está falando?:
Casal que bateu boca com fiscal do Rio
não se arrepende de 'carteirada' **ALVARO**



Drama coreano: Acusado
de assédio, prefeito de Seul
é encontrado morto **ALVARO**

O GLOBO



Dirige: Marinho (1878.1425) (1904.2013) Roberto Marinho

SEDE: AV. BRASIL, 1234 - FIEB, 20 DE JULHO DE 2020 ANO 121 - Nº 10.100 - PREÇO: R\$ 1,50 (COMPRADOR) - 0800-000000



Desobediência: Alvaros aplicam produtos químicos contra coronavírus na entrada do Palácio da Alvorada, onde o presidente Jair Bolsonaro recebe informações para a Covid-19

Bolsonaro: 'Sobrou para quem me apoia'

Em transmissão no Facebook, o presidente Jair Bolsonaro reclama mudança de perfil ligada a ele e à sua família da rede social, afirmando sofrer perseguição. "Sobrou para quem me apoia", disse Bolsonaro, que tentou diversas vezes e não conseguiu deixar o site.

'CABINETE DO ÓCIO' O 'ca-ra' no Facebook

Vírcio Amaral, assessor do Planalto responsável por conta desativada, é autor de mensagens que viralizam.

Toffoli manda a Lava-Jato enviar todos os dados à PGR

Presidente do STJ, Dias Toffoli ordena que forças-tarefa em Curitiba, Rio e São Paulo compartilhem informações.

CASO DAS RACHADINHAS

Justica concede a Queiroz e mulher prisão domiciliar

Presidente do STJ decide que Márcia, foragida, deve cuidar do marido

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), João Otávio de Noronha, concedeu prisão domiciliar a Márcia Queiroz em sua mulher, Márcia Aguiar. O ministro levou em consideração

estado de saúde do ex-assessor de Flávio Bolsonaro, quantum cível. Coliga de Noronha citou também a decisão. Márcia, que está foragida, também foi beneficiada. Para Noronha, ela deve

"dispensar as atenções necessárias" ao marido. Ambos serão monitorados por torçadeira eletrônica. A defesa citou como endereço um imóvel na Vilaqueia, Zona Oeste do Rio.

MERVAL PEREIRA

'Ca-bine-do-ócio' é agora a maior assa-a Bolsonaro o **ALVARO**

FLAVIA OLIVEIRA

Queda de doações agrava crise em favores e portifólio **ALVARO**

MIGUEL LITVAK

Orisco de parar a maior pesquisa da Covid no país **ALVARO**

PEDRO DORIA

Decisão do Facebook está longe de ser suficiente **ALVARO**

Entidades pedem derrubada de veto à desoneração

Um grupo de 36 associações enviou carta ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre, pedindo a derrubada do veto do presidente à desoneração à prestação de serviços de desoneração da folha. Entidades alertam para risco de desastre prego e rebuscam algum ente da quem medição indica fonte de recursos para custeá-la.



Governo estuda liberar saque de fundos de pensão

Para reaquecer a economia, governo cogita autorizar saque parcial de recursos dos participantes de fundos de pensão fechados.

Em busca de recuperação, Latam levanta US\$ 2,2 bilhões

Após pedido de recuperação da subsidiária brasileira nos EUA, Latam obtém a quantia junto a acionistas e investidores.

Investidores cobram ação ambiental

Em reunião virtual com empresários estrangeiros, o vice Mourão, acompanhado de ministros, prometeu medidas contra o desmatamento. Investidores condicionaram transações a resultados ambientais concretos. Elvira integrou grupo que mandou carta a embaixadas criticando o desmatamento.

Parques abertos; praias, só após vacina

Visitantes do litoral de Iguaçu e tiram fotos no Mirante Dona Maria. Parques foram reabertos, mas praias seguem fechadas até descoberta da vacina, cogita Curitiba.



Médicos relatam redução do uso de respiradores

Com o avanço dos estudos sobre a Covid-19, a prática médica de qualidade, feita com recursos já conhecidos, tem sido capaz de diminuir a mortalidade pela doença, dizem os médicos. Segundo eles, a ventilação mecânica invade a pneumonia sem o recurso.

CONTAGIADOS
1.759.103

MORTOS
69.254

Fonte: Universidade de São Paulo

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808; HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRASÍLIA, 1960; ASSIS CHAI EAU BRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 2020

NÚMERO 20.867 • 28 PÁGINAS • R\$ 2,50

Atacado por Naja, jovem sai do coma

O estudante de veterinária Pedro Henrique, de 22 anos, segue na UTI, mas conversa com os médicos e não está mais intubado. A expectativa é que ele esclareça por que mantinha uma serpente altamente venenosa em casa, no Guarã 2. O réptil (foto) foi levado para o Zoológico de Brasília.



Suspeita de criação clandestina de cobras

O ataque a Pedro Henrique pode levar a uma rede ilegal de criadores de espécies exóticas para experiências não autorizadas. Após denúncia anônima, a Polícia Florestal encontrou 16 cobras numa chácara em Planaltina. Há suspeita de que a Naja foi retirada deste local por Pedro, que foi multado pelo Ibama.

PÁGINA 20

Guerra judicial do 'abre e fecha' desorienta Brasília

Uma decisão do desembargador Eustáquio de Castro, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, derrubou liminar que suspendia a reabertura de diversos setores produtivos na capital da República. Com isso, a retomada segue o que

determinava o Decreto nº 40.939, liberando novamente escolas, em 27 de julho (colégios particulares) e em 3 de agosto (rede pública); bares e restaurantes, em 15 de julho; e, de imediato, academias e salões de beleza. Foi mais um

round no embate em que se transformou a volta das atividades econômicas na capital. Desde o início, a cada iniciativa do governador Ibaneis Rocha de reabrir segmentos da economia, uma decisão judicial monocrática paralisa todo o

processo. Além de confundir a população, a insegurança jurídica impõe transtornos e prejuízos a empresários, obrigados a investir pesado para cumprir rígidos protocolos de reabertura de seus estabelecimentos. PÁGINA 17

E cadê Queiroz?

STJ decide que ele ficará em casa

Ex-assessor de Flávio Bolsonaro vai cumprir prisão domiciliar. Decisão levou em conta o estado de saúde do PM aposentado. Foragida da Justiça, mulher de Fabrício Queiroz se beneficiará da medida. PÁGINA 3



CPMI mira contas que Facebook tirou do ar

Presidente da comissão mista do Congresso, o senador Angelo Coronel tenta ter acesso a informações removidas pela rede social. A ação atingiu páginas ligadas ao PSL e à família Bolsonaro. Segundo Coronel, os dados devem fortalecer o projeto que ataca as notícias falsas. PÁGINA 2



O desafio do crédito no país

Vejam as principais conclusões do webinar que debateu o papel dos bancos na pandemia e na recuperação econômica. PÁGINAS 7 A 10

40 rentando na quarentena

Claudia Leite conta ao Correio como será a live de aniversário em meio à pandemia e projeta o carnaval de 2021.

DIVERSÃO & ARTE, CAPA



Vinicius Cardoso/Rep. CB/D.A. Press



Ano letivo com mais professores

A Secretaria de Educação dará posse, em 3 de agosto, a 831 docentes concursados. A convocação foi confirmada pelo secretário Leandro Cruz (foto). Os servidores serão distribuídos em 14 coordenações regionais. PÁGINA 18



Luto nas salas de aula

Morte do professor de física César Severo, de 46 anos, comove familiares, colegas de trabalho e alunos. Fundador do Colégio Exatas, ele foi mais uma vítima do novo coronavírus. PÁGINA 17

Decisão do STF reforça desmonte da Lava-Jato

A maior operação de combate ao crime organizado da história do país sofreu mais um duro golpe: o presidente do Supremo, Dias Toffi, determinou que seja repassada à PGR, a base de dados de todas as investigações feitas pela força-tarefa. Procuradores estranharam a decisão. "Essa função correlacional não se insere no âmbito de atribuições do procurador-geral da República", observaram. PÁGINA 3

Grávida passa vírus ao bebê?

Pesquisa aponta indícios de Sars-CoV-2 na placenta e no cordão umbilical de mulheres que deram à luz entre março e abril, na Itália. Mas estudo, ressaltam cientistas, ainda é inconclusivo. PÁGINA 16

Aula remota na UnB em agosto

Conselho de Ensino da instituição decide retomar o semestre letivo no dia 17 do próximo mês, sem atividade presencial. A decisão causou polêmica na comunidade acadêmica. PÁGINA 18



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

VerCapas.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

MME / ASCOM .